

LEI MUNICIPAL Nº 1.252, DE 21/02/2024
APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO HERVAL Faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 67 e no art. 92, III da Lei Orgânica Municipal a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura, com o objetivo de promover orientações e diretrizes de planejamento norteadoras das políticas culturais no Município de Santa Maria do Herval.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura, constante do Anexo Único, fica fazendo parte integrante da presente Lei como se nela transcrito estivesse.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO HERVAL, aos 21 dias do mês de fevereiro de 2024.

MARA SUSANA SCHAUMLOEFFEL STOFFEL
PREFEITA MUNICIPAL

REGISTRE-SE
E
PUBLIQUE-SE

LIANE REGINA BACKES SIDEGUM
CHEFE DE GABINETE

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO DIGITALMENTE EM: 22/02/2024 21:25:01



Prefeitura Municipal de Santa Maria do Herval

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Indústria e Comércio

Conselho Municipal de Políticas Culturais

**Plano Municipal de Cultura
SANTA MARIA DO HERVAL (RS)**

2023/2033

Santa Maria do Herval, dezembro de 2023

Prefeita Municipal

Mara Susana Shaumloeffel Stoffel

Vice-Prefeito

Gilnei Capeletti

Secretário Municipal de Turismo, Cultura, Comércio e Indústria

Marcos Cesar Stoffel

Pessoas que participaram da construção deste plano:

Ana Julia Knorst, Adelaide Acker, Bruna Weber, Charles Rech, Deize Maria Wickert, Fábio Fernandes, Gustavo Finger, Juliana Faber Martins, Juliana Kunzler, Jaime Morschel, José Francisco Braun, Juliana Kroetz, Liane R.B. Sidegum, Lucas Molling, Mara Susana Stoffel, Márcia Fenner, Marcos César Stoffel, Maria Julia Haubert, Maria Miguelina Kaefer, Paula Haubert, Paulo Henrique Kaefer, Rafael Fraga Alves, Roselaine Knorst, Sergio Paulo Johann, Solange M Johann, Suélen Staudt, Tamara Laux, Tania Vier.

Grupo de Trabalho

Maria Lúcia da Silva Pires - jornalista e produtora cultural

Anelise Zanoni - jornalista e consultora do Sebrae/RS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 HISTÓRICO.....	6
3 APRESENTAÇÃO.....	8
3.1 Comemorações e Manifestações Culturais	9
3.1.1. Gastronomia.....	9
3.1.2. Tradicionalismo.....	10
3.1.3. Música, dança e artes visuais	10
3.1.4. Patrimônio Cultural.....	10
3.2 Eventos e Turismo.....	11
3.3 Equipamentos Culturais De Santa Maria Do Herval.....	12
3.4 Produtos Culturais em Atividade em 2023	12
3.5. Organização Social/Cultural.....	13
3.6 Governança Municipal da Cultura.....	13
3.7 Conselho Municipal de Políticas Culturais.....	13
3.8 Conferência Municipal de Cultura.....	14
4 LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO	15
4.1. Dados censitários e localização	15
4.2. Educação e Saúde.....	16
4.3. Segurança: pontos positivos e negativos	17
4.4. Economia: agricultura e indústria de calçados.....	18
5 PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.....	19
5.1 As Premissas.....	19
5.1.1 Processo Participativo.....	19
5.1.2 Planejamento Técnico e Político.....	19
5.1.3 O Plano é Integrado ao Planejamento Municipal.....	20
5.1.4 O Plano é Alinhado aos Planos Nacional e Estadual.....	20



5.2. Eixos Norteadores da Política Cultural do Município.....	20
5.3. Financiamento da Política Cultural do Município.....	21
5.4. Modelo de Gestão.....	21
5.5. Plano de Ações	22
5.5.1. Eixo Temático: Artes Cênicas	23
5.5.2. Eixo Temático: Artes Visuais.....	24
5.5.3. Eixo Temático: Audiovisual	25
5.5.4. Eixo Temático: Folclore	26
5.5.5. Eixo Temático: Gestão.....	27
5.5.6. Eixo Temático: Livro e Leitura	29
5.5.7. Eixo Temático: Memória e Patrimônio.....	30
5.5.8. Eixo Temático: Música.....	31
REFERÊNCIAS	32



1. INTRODUÇÃO

Ter um Plano de Cultura é a possibilidade de implementação de políticas e ações capazes de preservar a identidade e promover o desenvolvimento econômico, social e cultural de uma comunidade. Quando se desenvolve um plano de cultura, promove-se também a educação e cria-se um ambiente rico em pertencimento, inclusão social, preservação do patrimônio e crescimento artístico e criativo.

No Brasil, o Governo Federal, os Estados, os Municípios e a sociedade operam de forma compartilhada a gestão da Cultura. O Sistema Nacional de Cultura (SNC) está descrito no art. 216-A da Constituição Federal como um processo de gestão e promoção da Cultura de forma democrática e permanente, pactuada entre os entes, com a participação da sociedade.

As ações para o desenvolvimento cultural do país são previstas no Plano Nacional de Cultura – PNC, art. 215, cujos princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas orientam e fortalecem os demais na formulação das políticas públicas.

Com a Lei 1189/2022, Santa Maria do Herval, município localizado na Serra Gaúcha, instituiu o seu Sistema Municipal de Cultura, em consonância com aquilo que preconizam os Sistemas Nacional (Lei 12.343/2010) e o Estadual de Cultura (14.310/2013), dando início a institucionalização municipal da Cultura.

O Plano Municipal de Cultura de Santa Maria do Herval foi criado a partir de levantamentos e demandas da comunidade que emergiram em reuniões que ocorreram no mês de novembro de 2023 no município. Tem como objetivo criar e assegurar políticas públicas e ações pensadas para o setor nos próximos 10 anos, devendo ser revisado a cada dois anos em Conferência Municipal, e acompanhado conforme as premissas definidas e alinhadas aos planos nacional e estadual de cultura.

2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO HERVAL

A história de Santa Maria do Herval está relacionada à chegada dos primeiros imigrantes alemães na região, entre 1835 e 1838¹. O grupo, oriundo de velhas colônias da região do Hunsrück, se instalou inicialmente na localidade de Morro Dos Bugres. Esses colonos se dedicavam ao cultivo da terra, desbravando as matas e abrindo roçadas, onde plantavam cevada, trigo, centeio, fumo, milho e feijão.

Estes primeiros colonos passaram por muitas dificuldades, pois o terreno era montanhoso. Tiveram que lutar contra animais ferozes e índios que habitavam a região. Os primeiros imigrantes vieram da cidade de Buch, na Alemanha, e chamaram o morro onde se estabeleceram de Bucherberg² e, mais tarde, em português, como Morro dos Bugres.

Entre os imigrantes alemães estão nomes como Dapper, Naumann, Kaefer, Mallmann, Kasper, Weber, Schneider, Bender, Knorst, Wiest, Hartmann, Müsnich. Em 1849, no Morro dos Bugres, foi construída a primeira capela, escola e cemitério de Santa Maria do Herval. A capela servia a três comunidades: Jammerthal (Picada Café), Walachai (Morro Reuter) e Bucherberg (Morro dos Bugres, Santa Maria do Herval).

Há o registro de que 40 famílias iniciaram a construção. Nicolau Weber e sua esposa doaram 50 braças de suas terras para as primeiras construções. Nicolau Müssnich foi escolhido como o primeiro professor da escola comunitária mais próxima, que ficava em Dois Irmãos, distante 15 quilômetros do local.

A primeira tentativa de colonizar a Linha Herval (hoje centro do município) ocorreu em 1844, quando chegaram as famílias Landler, Noal, Thies, Boeler, Gerhard e Schuh. Dez anos depois, em 1854, a imigração das famílias de Theodor Kroetz, Peter Vier, Johann Wagner, Dionisius Eich, Johann Zimmer, Nicolaus Seger, Jacob Schneck, Michale

¹ ROST, Ademir. *No Coração Verde da Mata Virgem: Thee Walt, Santa Maria Do Herval*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2010.

² Berg: morro, o novo morro de Buch.



Dessooy, Michael Kolling e Johanes Weber, todos católicos, iniciou a vida comunitária onde hoje se localiza a Vila Ferraria.

Em 1860, 12 famílias com poucos recursos compraram uma área de terras do colono Peter Vier. A capela, a escola e o cemitério foram inaugurados em 20 de julho de 1862 pelo reverendo padre Joseph Franz Hagg S.J., sob o título de Nossa Senhora Auxiliadora. O povoamento de Picada Herval, no entanto, havia iniciado desde 1853.

Em 31 de outubro de 1912, a Câmara Municipal de São Leopoldo criou o 8º Distrito, com sede em Boa Vista do Herval e instalação da Sub-Prefeitura. Em 1935, a denominação do 8º Distrito passou a ser Padre Eterno. No entanto, a Sub-Prefeitura permaneceu ocupando as mesmas instalações em Boa Vista do Herval.

A sede do 8º Distrito de São Leopoldo foi transferida em 1º de março de 1950 para o atual município, passando a denominar-se Santa Maria do Herval. A emancipação definitiva só veio em 1988, depois de o distrito fazer parte da cidade de Dois Irmãos.

O movimento emancipacionista de Santa Maria do Herval fez nascer a nova cidade, com suas 13 comunidades (Bairro Amizade, Boa Vista do Herval, Vila Ferraria, Canto Becker, Linha Marcondes, Alto Morro dos Bugres, Baixo Morro dos Bugres, Nova Renânia, Alto Padre Eterno, Padre Eterno Baixo, Padre Eterno Ilges, Vila Kunst, Vila Seger) onde hoje celebram a tradição e integram a Rota Romântica e o Roteiro Turístico Vale Germânico do Rio Grande do Sul.

3. APRESENTAÇÃO

Santa Maria do Herval é um município jovem e com uma trajetória marcante de realizações na área cultural. Com 35 anos de emancipação comemorados em maio de 2023, tem uma memória povoada por muitos saberes provenientes da imigração alemã no Brasil, movimento que levou dezenas de famílias à região.

Localizado na encosta da Serra do Rio Grande do Sul, o município abriga uma população de pouco mais de 6 mil habitantes, em sua maioria descendentes de alemães. Estima-se que 90% da população seja de origem alemã.

Devido ao legado germânico, parte das conversas nas casas e nas ruas ainda se dão em Hunsrik³, dialeto transformado em língua, com registro no Ethnologue (órgão da UNESCO que cataloga as línguas). Parte deste trabalho e esforço para manter vivo o modo de falar dos avós em toda a região do Vale Germânico, região que se insere Santa Maria do Herval, está ligado aos moradores locais, que também atuaram no processo que elevou a língua a patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul, pela Lei 14.061/2012.

Para proteger a tradição, o município garante o ensino do Hunsrik nas escolas municipais, do 1º ao 5º ano, e o Alemão oficial, do 6º ao 9º ano. Professores e escritores locais também produzem livros e contam histórias em Hunsrik para os pequenos, que crescem bilíngues e integrados com os mais velhos.

A tradição alemã também muda o nome da cidade em diversas ocasiões. Teewald é o nome em alemão de Santa Maria do Herval. A denominação também batiza diferentes empreendimentos como padaria, jornal, imobiliária, empresa de ônibus, associação, grupos folclóricos e orquestra. A palavra refere-se à erva-mate, planta muito encontrada na região e que também decora a bandeira do município.

³ O **Hunsrückisch** é um dialeto alemão falado na região do Hunsrück, no sudoeste da Alemanha, sendo o dialeto que deu origem à língua hunsrik falada nos estados brasileiros de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo, e que possui forte influência do português. Fonte: Wikipedia



3.1 - Comemorações e manifestações culturais

O costume das festas germânicas é marcante no modo de viver da comunidade. Os encontros se dão em torno das igrejas, em salões paroquiais, espalhados por 13 bairros no entorno da sede, cada um com seus kerbs, bailes, eventos esportivos, culturais e religiosos que lotam o calendário municipal de eventos. Os bairros são: Centro, Boa Vista do Herval, Vila Ferraria, Canto Becker, Linha Marcondes, Alto Morro dos Bugres, Baixo Morro dos Bugres, Nova Renânia, Alto Padre Eterno, Padre Eterno Baixo, Padre Eterno Ilges, Vila Kunst e Vila Seger.

A Festa da Batata é destaque em Santa Maria do Herval e transforma o município na cidade da *Kartoffelfest*. O evento é organizado pela Associação Cultural Teewald, com todos os ingredientes da cultura alemã, que atraem moradores e turistas. Todos os anos, cerca de 200 voluntários de todas as comunidades participam da organização da festa que tem duração de oito dias, no Centro de Eventos da cidade.

3.1.1. Gastronomia

A gastronomia é rica em referências germânicas. Os sabores do *keschmier*, da *Eierschmier* ou *schmier* de ovo, de *kuchen* (cuca), pães, bolachas e embutidos se destacam nas cozinhas da cidade e do campo.

As receitas são geralmente passadas de geração a geração, trazendo as memórias afetivas da cultura alemã. Neste sentido, o bolinho de batata é a principal iguaria local, cuja receita está em uma publicação⁴ que resgata a culinária germânica feita com a batata. O livro apresenta o modo de fazer em três idiomas (português, alemão e Hunsrik).

⁴ Santa Maria do Herval-RS, Cidade da Kartoffelfest, Livro de Receitas de Batata, Resgate da Culinária Germânica. Organizado por Prefeitura de Santa Maria do Herval e ASCAR-Emater/RS. Tradução: Deize Maria Wickert e Solange Hamester Johann



3.1.2. Tradicionalismo

O tradicionalismo do Rio Grande do Sul também faz parte da comunidade. O Centro de Tradições Gaúchas (CTG) é atuante, com 130 associados. Há declamação, danças, representações que atraem jovens que tocam gaitas e outros instrumentos, em uma adaptação constante à cultura germânica.

3.1.3. Música, dança e artes visuais

O canto coral é forte no cenário musical de Santa Maria do Herval, com sete grupos formados. Os corais são organizados nas comunidades e se juntam às bandas marciais e típicas da cidade. Destaca-se entre os grupos musicais a Orquestra de Sopros Teewald, atuante na cidade desde 2016, atualmente com 18 integrantes de diferentes gerações de músicos.

Nas artes visuais, o artesanato está presente na área urbana e também na rural, onde duas mulheres atuam com cestas de vime e palha de milho. Há uma escola de dança e também um atelier de artes visuais, com aulas regulares. A formação na área cultural, em geral, se dá no contraturno das escolas e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com aulas de artesanato e objetivos mais terapêuticos do que de formação artística.

3.1.4. Patrimônio cultural

O patrimônio cultural inclui uma riqueza material, imaterial e natural. Santa Maria do Herval é cercada de encostas e morros cobertos com vegetação. Há reservas de Mata Atlântica, com espécies nativas como a araucária. Imóveis construídos com a técnica enxaimel valorizam o território e criam um aspecto identitário que faz parte de um patrimônio material ainda a ser inventariado.

Fazem parte deste patrimônio bens culturais como a igreja Matriz, o Museu Municipal Professor Laurindo Vier e o Memorial da Arquitetura Germânica, instalados em

prédio de arquitetura enxaimel, que mantém um raro acervo de maquetes de prédios históricos da região feitas por Iteno da Silva.

O acervo patrimonial de Santa Maria do Herval integra a história do município e da região e precisa ser ainda mais conhecido, divulgado e protegido.

3.2. Eventos e turismo

Santa Maria do Herval atrai turistas principalmente provenientes de roteiros de Gramado e Canela. Devido ao crescimento, a rede hoteleira está em fase inicial e tem projetos de ampliação a curto prazo. O setor tem potencial para ampliação incentivada pela Cultura.

Atualmente, a Festa da Batata, o Museu Municipal e a Cascata dos Bugres, com uma queda de 12 metros no centro da cidade, são as principais atrações turísticas. O atrativo natural inclui a Caverna dos Bugres, que no passado serviu de proteção aos indígenas, primeiros habitantes da região. O local oferece infraestrutura como bancos, lixeiras, corrimãos e placas indicativas para a contemplação. Os rios e as matas sugerem um potencial para o crescimento do turismo ecológico, de aventura e cultural.

A área de eventos mostra-se voltada para a comunidade, o que evidencia mais o bem-estar emocional e o crescimento intelectual da população. O Centro de Eventos, localizado no centro do município e próximo à Prefeitura, oferece conforto e abriga a Feira do Produtor semanalmente. A Festa da Batata é um evento anual pensado para atrair turistas, quando a população local é beneficiada pela oportunidade de aumentar a renda com apresentações culturais.

Está presente o desafio de avançar na construção de novos atrativos, consolidando e aperfeiçoando as conquistas já obtidas, com vistas ao inventário do patrimônio cultural, seja ele material ou imaterial.

O futuro traz para Santa Maria do Herval a tarefa de criar políticas culturais e executar as prioridades culturais do PMC, como o fomento da produção artística e a profissionalização, buscando sempre a democratização no acesso aos bens e serviços



culturais, a inclusão, a acessibilidade e a inovação que vão levar a cidade e seu povo ao desenvolvimento e a uma nova posição cultural, no Brasil e no mundo.

3.3. Equipamentos culturais de Santa Maria do Herval

Foram listados abaixo os seguintes equipamentos culturais do município, listados até novembro de 2023. São eles:

- Centro de Eventos
- Museu Municipal Professor Laurindo Vier e Memorial da Arquitetura Germânica
- Biblioteca pública Professor Laurindo Vier
- CTG Amigos da Tradição e Piquete Laço Crioulo
- Atelier Faber / Aulas de artes
- 1 Atelier de artesanato/particular
- 13 salões paroquiais com eventos
- 2 Clubes sociais | Sociedade Atiradores e Associação Cultural e Beneficente Herval
- Escola de Dança – NS Estúdio de Dança

3.4. Produtos culturais em atividade em 2023

Foram listados abaixo os seguintes produtos culturais do município, listados até novembro de 2023. São eles:

- Festa da Batata - Kartoffelfest (anual)
- Feira do produtor (semanal)
- Orquestra de sopros Teewald
- Banda Marcial
- Grupo folclórico Teewald
- Canto Coral - 7 grupos
- Grupo de Dança CTG Amigos da Tradição
- Feira do Livro anual



- Noite cultural nas escolas municipais
- Livro de Receitas de Batata (bilíngue)
- Kerbs (8 no calendário anual municipal)

3.5. Organização social/cultural

Foram listados abaixo os seguintes itens de organizações sociais e culturais do município, listados até novembro de 2023. São eles:

- Associação Cultural Teewald (organiza festas, grupo de dança, evento de natal, vale-livro, vale- presente de NATAL com recursos da prefeitura).
- Grupos de novena (Vila Seger, Alto Padre Eterno e Padre Eterno Baixo)
- Grupos de jovens (Onda e CLJ Grupo de Jovens)
- Noite cultural das escolas e creches – Mostra de Talentos | Teatro e Dança)
- Artesanato (30 cadastros no CRAS)
- Agroindústria familiar: Vinícola Wein Haus
- Turismo rural: Café da Colônia

3.6. Governança Municipal da Cultura

Santa Maria do Herval tem a gestão da Cultura atual ancorada na Secretaria de Turismo, Cultura, Indústria e Comércio. O organograma municipal prevê o Departamento de Cultura e o cargo de Gestor de Cultura, mas a prefeitura terceiriza o trabalho da Cultura com a contratação da turismóloga Juliana Kroetz, que atua ao lado do secretário e de mais um servidor. Há perspectiva de ocupação do cargo com a implantação do Sistema Municipal de Cultura em andamento na cidade.

3.7 Conselho Municipal de Políticas Culturais

Previsto na Lei municipal 1.189/2022, a nomeação do primeiro Conselho Municipal de Políticas Culturais se deu em novembro de 2023, de forma paritária, por ocasião da

criação do Plano Municipal de Cultura. O grupo representa a sociedade civil em cinco áreas (Audiovisual, Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Memória e Patrimônio) e o poder público com cinco indicados. São os titulares:

- a. Representante Setorial de Artes Cênicas: Maria Miguelia Kaefer
- b. Representante Setorial de Artes Visuais e Audiovisual: Juliana Faber Martins
- c. Representante Setorial de Literatura: Solange Maria Johann
- d. Representante Setorial de Música: Manoel Kroetz
- e. Representante Setorial de Patrimônio Histórico e Cultural: Deize Wickert
- f. Representante Secretaria Municipal de Educação: Paula Gisele Lechner Haubert
- g. Representante do Gabinete da Prefeita: Liane Backes
- h. Secretaria de Turismo, Cultura, Indústria e Comércio: Marcos César Stoffel
- i. Secretaria de Turismo, Cultura, Indústria e Comércio: Lucas Molling
- j. Secretaria de Turismo, Cultura, Indústria e Comércio: Juliana Kroetz

3.8 Conferência Municipal de Cultura

Instância de articulação, pactuação e deliberação, a 1ª Conferência Municipal de Cultura de Santa Maria do Herval ocorreu em novembro de 2023, por ocasião da revisão e aprovação das metas e ações deste Plano decenal.

Fica estabelecida a periodicidade bianual da Conferência neste Plano Municipal de Cultura. No ano em que não haverá Conferência, poderá ocorrer Fórum de Cultura para debate dos setores culturais e gestão.

4. LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

A partir de informações coletadas nos encontros realizados com a comunidade, e dados do Mapa Social do Ministério Público do Rio Grande do Sul⁵, que reúne a síntese do conteúdo de relatórios publicados como Ministério da Educação, DATASUS, IBGE e outros, foi traçado um diagnóstico do município para uma melhor compreensão e construção das políticas e ações previstas neste Plano Municipal de Cultura (PMC).⁶

4.1. Dados censitários e localização

A população censitária de Santa Maria do Herval em 2022⁷ era de 6.340 habitantes, com densidade de 45 pessoas por quilômetro quadrado, enquanto o Estado tem, em média, 42,68 habitantes por km².

Localizado em uma área de 140,437km², na Encosta da Serra Gaúcha, o município é vizinho das cidades de Gramado, Igrejinha, Nova Petrópolis, Três Coroas, Nova Hartz, Sapiranga, Picada Café e Morro Reuter. Por ele, cruza o Rio Cadeia, que oferece balneários e cachoeiras. Mesmo localizado em contexto rural, 72,06% da população está oficialmente em área considerada urbana e 27,94% em área rural. Este dado mostra que o PMC deve contemplar ações e projetos da cultura também para a área rural onde vivem, aproximadamente, 30% da população.

A taxa de esperança de vida ao nascer é de 76 anos e a de envelhecimento é de 9,12% da população com mais de 65 anos ou mais⁸, o que novamente concluímos que, aproximadamente, 10% das ações deste Plano devem ser direcionadas ao público com mais de 65 anos.

⁵ No documento consta a síntese de relatórios publicados por instituições como o Ministério da Educação, DATASUS, IBGE, TRE e Secretaria de Segurança Pública do RS.

⁶ Veja em ANEXOS

⁷ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

⁸ Fonte: AtlasBrasil, 2010



Segundo registro do Atlas Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - desenvolvimento nas dimensões de longevidade, educação e renda - é de 0,676⁹. Quanto mais próximo de 1,000 maior o desenvolvimento humano. No Rio Grande do Sul, este índice em 2021 é de 0,746. A plataforma ainda está sendo atualizada para municípios, mas se o índice registrado em Santa Maria do Herval é inferior ao do Rio Grande do Sul e ainda distante do ideal, será necessário que se pense como a cultura poderá contribuir para aumentar a renda da população. Em 2020, o Produto Interno Bruto Per Capita é de R\$ 33.706,67¹⁰.

Pelos dados do PIB per capita, se afirma a necessidade de ações voltadas ao incremento da renda e que incentivem a formação considerando que, segundo o IBGE, em 2010, em Santa Maria do Herval viviam 3.725 pessoas sem instrução ou com Ensino Fundamental incompleto.

4.2. Educação e Saúde em Santa Maria do Herval

O investimento em educação no município deu um salto em 2022, passando de 28,39% em 2021 para 37,68%. O índice mínimo estabelecido pela Constituição é de 25%. Foram investidos R\$ 1.561,75 por habitante, em educação no ano de 2022. O investimento foi de R\$ 9.901.503,46.¹¹

A educação em Santa Maria do Herval apresenta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima do indicado pelo Plano Nacional de Educação. Em 2021, a rede pública, formada por escolas estaduais e municipais, alcançou 6,1, superando a meta de 6,0 estabelecida. Para os anos finais, a meta de 5,2 foi superado com maior margem, chegando a 5,9 na rede estadual.¹²

Na Educação Infantil, em 2022, o município matriculou 65% de crianças em creches, quando a meta do PNE estabelecida foi de 50%. Na Pré-Escola, a meta previa 100% de matrículas, e o município atingiu 102,6% de crianças em sala de aula.

As taxas de rendimento no Ensino Fundamental, em 2022, apresentaram 96,2% de aprovação nas séries iniciais, enquanto nas séries finais este índice foi de 92,2% de aprovação, com 6,4% de reprovação e 1,4% de abandono na escola.

⁹ Dados de 2010.

¹⁰ Fonte: DATASUS/IBGE

¹¹ Fontes: TCE/RS e IBGE

¹² Fonte: INEP

No Ensino Médio, as matrículas aumentaram. Foram 168 alunos, em 2022, com taxa de aprovação de 93,4%. Nesta fase, registrou-se 3,0% de reprovação e 3,6% de abandono.¹³

No que se refere à saúde, em 2020, a população esteve coberta por equipes de saúde da família e 45,41% da população foi atendida por Agentes Comunitários de Saúde. Em 2022, esteve coberta por médicos do SUS. No mesmo ano, o município investiu 18,15% de sua arrecadação em saúde, enquanto o pressuposto legal seria de 15%, resultando em um investimento de R\$ 718,13 por habitante.¹⁴

4.3. Segurança: pontos positivos e negativos

Na área da segurança pública, em 2022 foram registradas 59 ocorrências policiais, deixando o município na posição 319º no Estado. Entre as maiores ocorrências estão: furtos (34) e violência contra a mulher (17).

Os dados sugerem o fortalecimento dos grupos de mulheres, com atividades culturais, como o artesanato, que podem gerar renda e autonomia. Conforme relatos nas reuniões que precederam o trabalho, os grupos de mulheres que existiam no município se enfraqueceram por ocasião da pandemia.

A comunidade que se pronunciou sobre a cultura, apontou que os adolescentes encontram pouca opção de entretenimento fora dos eventos nas escolas e dos salões paroquiais. A mobilidade urbana para os jovens é um dos entraves para ampliar as perspectivas de desenvolvimento humano, cultural e social, pois há poucas opções de transporte seguro para outros municípios ou até mesmo para locais próximos do município. É pequena a oferta de transporte por aplicativos de mobilidade.

Em relação ao transporte escolar, é oferecido ônibus para todos pela prefeitura. A população pode deixar e buscar os filhos nas escolas e ir ao trabalho.

Entre os pontos positivos mais lembrados pelos participantes estão a intensa programação de festas, o contraturno das escolas com atividades variadas, a realização da Festa da Batata e o fato de serem bilíngues e poderem se comunicar misturando as duas línguas.

¹³ Fonte: INEP

¹⁴ Fonte: TCE/RS



4.4. Economia: agricultura e indústria de calçados

A presença da Emater na construção do PMC destacou a produção no município de oliveiras, nozes pecan, vinho (única agroindústria familiar) e capeletti. Na agricultura, o leite, o milho e o gado de corte aparecem ao lado de tubérculos, hortifrutis com grande presença de morangos.

Na silvicultura, o município produz lenha de acácia e eucalipto para abastecer a região no inverno e conta ainda com 120 aviários. Também faz parte da economia do município as Indústrias de Calçados, Comércio e prestação de serviços.



5. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

O atual panorama cultural no Brasil cria condições para uma melhor formulação de políticas e gestão da Cultura nos municípios. O Sistema, no qual o Plano Municipal de Cultura (PMC) se insere, significa uma estratégia que permite a maximização dos recursos que lhes são destinados. É nesse contexto que o PMC de Santa Maria do Herval surge, como um instrumento de pactuação entre governantes, comunidade artístico-cultural e sociedade em geral, para assegurar a necessidade de organização e a funcionalidade da Cultura na cidade.

Este Plano tem como linha diretriz permanente a realização de um documento adequado à realidade do município, e segue premissas elencadas nas esferas federal e estadual para os planos de cultura.

5.1 AS PREMISSAS

5.1.1 Processo participativo

Este instrumento é o resultado de uma construção coletiva, a partir do 1º Fórum Municipal de Cultura, realizado nos dias 6, 7 e 17 de novembro de 2023, com a participação de gestores municipais, Conselho Municipal de Políticas Culturais, artistas e a comunidade cultural, além de representantes da Emater, agricultores, segurança pública e empresários do Turismo de Santa Maria do Herval.

5.1.2 Planejamento técnico e político

Um diagnóstico do desenvolvimento cultural no município foi elaborado a partir da coleta de dados e de reuniões com gestores e entrevistas com a comunidade, com a

finalidade de produzir um planejamento capaz de gerar decisões sobre um futuro desejado na Cultura, a partir de uma expressão concreta de um pacto político entre todos.

Ancorado em fatos e alternativas viáveis, o Plano buscou a sustentação política das ações e de eixos norteadores e temáticos, com a presença permanente do responsável pela pasta e seus assessores, da prefeita, além da presença de vereadores municipais.

5.1.3 O Plano é integrado ao planejamento municipal

Políticas culturais são marcadas pela transversalidade e se posicionam como qualificadoras do desenvolvimento. Assim, o Plano Municipal de Cultura dialoga com outras áreas de atuação municipal como Educação, Assistência Social, Agricultura e Turismo, cujos representantes e agentes estiveram presentes nos encontros e no planejamento das ações e estratégias do plano municipal.

5.1.4 O Plano é alinhado aos Planos nacional e estadual

O desenvolvimento cultural requer uma abordagem que leve em conta os papéis de todos os níveis da Administração Pública. Santa Maria do Herval também subscreve o conteúdo do Plano Estadual de Cultura (PEC) de modo que, atendidas suas especificidades e respeitada sua autonomia, assume o compromisso de contribuir para o cumprimento das metas fixadas no PEC, tendo como princípios o protagonismo municipal, o diálogo interinstitucional e social, a legitimidade; a visão sistêmica e territorial do município, a transparência e a objetividade.

5.2. Eixos Norteadores da Política Cultural do Município

As ações do município seguem eixos centrais definidos como:

- a) O estímulo ao consumo a manifestações artísticas, serviços e bens culturais já existentes no Município promovendo investimentos que ampliem tais iniciativas.
- b) O aprimoramento das linhas de produção e financiamento, considerando a distinção entre o estudante, o amador e o profissional.
- c) A democratização no acesso à cultura com políticas públicas inclusivas.



- d) A acessibilidade como princípio das políticas culturais inserindo pessoas com altas habilidades, deficiência auditiva, motora, visual, intelectual, com baixa estatura e idosos aos meios de produção e consumo da cultura.
- e) O estímulo permanente à profissionalização e a economia criativa em todos os campos da cultura. As formações devem considerar o empreendedorismo como ponto de partida.

5.3. Financiamento da Política Cultural do Município

As Ações do Plano Municipal de Cultura serão atendidas por rubricas orçamentárias do Fundo Municipal de Cultura para as diversas despesas planejadas decorrentes da Lei da Contabilidade Pública, sob nº 4.320, nas diversas categorias.

A arrecadação de recursos se dará ainda por meio de projetos encaminhados às Leis de Incentivo à Cultura ou outras formas de financiamento como a negociação de parcerias com a iniciativa privada.

5.4. Modelo de Gestão

Tão importante quanto à concepção é a gestão do Plano Municipal de Cultura. Isso significa que fica estabelecido uma instância de acompanhamento e outra de caráter executivo. São integrantes do modelo de gestão:

Coordenação: Secretaria Municipal

Fomento: Fundo Municipal de Cultura;

Acompanhamento: Conselho Municipal de Cultura e Fóruns setoriais

Monitoramento sistemático: Conferência Municipal de Cultura, realizada a cada dois anos, com adoção de providências necessárias em caso de desvios em relação ao desempenho esperado, com mudanças essenciais à atualização do PMC, como prazos de execução, recursos projetados e aplicados, formas e meios de comunicação aos públicos, obstáculos previsíveis e imprevistos que venham a ocorrer.



5.5. Plano de Ação

Em eixos temáticos, as tabelas a seguir apresentam as prioridades e estratégias para a Cultura de Santa Maria do Herval.



5.5.1. Eixo Temático: Artes Cênicas

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL						
EIXO TEMÁTICO: ARTES CÊNICAS						
Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar						
Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Valorizar as apresentações dos grupos locais.	1a. Fomentar a participação em mais eventos locais; 1b. Remunerar apresentações e auxiliar nas despesas existentes.	Prefeitura e promotores de eventos	AE	jul./24	Contínuo
2	Incentivar as atividades culturais, conservando as tradições germânicas, mas abrindo espaço para as demais modalidades de dança	2a. Oferecer a dança, nas suas diferentes modalidades, nas escolas (ballet, jazz, dança contemporânea, dança de salão, dança urbana, dança aérea, dança gaúcha, entre outras); 2b. Divulgar para a comunidade as escolas de dança que oferecem aulas	Prefeitura, escolas de dança e Associações Culturais	AE	dez./24	Contínuo
3	Fomentar a formação, pesquisa e intercâmbio.	3.a. Oferecer Oficinas de teatro e cenotécnica (iluminação, figurino, produção) 3.b. Promover Mostra anual de artes cênicas com a participação de estudantes do Ensino Básico na apreciação de espetáculos 3.c. Oferecer apresentações de diferentes modalidades de dança com grupos locais e grupos de outros municípios ou estados.	Prefeitura, associações, grupos e escolas locais	AE	dez./24	Contínuo
4	Incentivar a dança, o teatro, o circo e outras formas de expressão como agentes de transformação e resgate da autoestima.	4.a. Oferecer oficinas formativas de artistas circenses. 4.b. Contratar profissionais, através de edital, para oficinas de palhaçaria, malabares, contorcionismo, pirotecnia, aéreos, mágica, entre outros.	Prefeitura	AE	mar.26	
5	Promover a utilização, manutenção e construção de espaços do município	5 a. Criar um evento com caráter competitivo, envolvendo várias modalidades de dança, onde os grupos possam se inscrever, tendo incentivo e premiações. 5.b. Levantamento de locais e ocupação de espaços nas localidades que possam receber espetáculos	Prefeitura, escolas de dança, empresas, igrejas e clubes	AE	out.27	

5.5.2. Eixo Temático: Artes Visuais

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL
EIXO TEMÁTICO: ARTES VISUAIS

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Ampliar o mapeamento de artesãos e artistas visuais do município	1.a. Criar catálogo digital para uso de divulgação e políticas culturais 1.b. Promover o registro da paisagem e o patrimônio cultural.	Departamento de Cultura, redes sociais e jornais do município	AE	jun./24	Contínuo
2	Promover a qualificação dos artistas	2a. Incluir a formação de diversas modalidades de arte em escolas e cursos profissionais 2b. Contratar profissionais através de editais e utilizar espaços públicos para qualificar o grupo de arte e de artistas interessados no plano de ação cultural; 2.c. Integrar escola pública através de exposições na busca de novos talentos de diferentes áreas; 2.d. Ampliar a conscientização sobre o valor da produção artística pessoal e coletiva por meio de eventos, projetos, exposições	Departamento de Cultura, Secretaria de Educação	AE	dez./24	Contínuo
3	Ampliar o espaço para exposição das peças produzidas e a profissionalização.	3 a. Promover exposição em praças, comunidades, salão paroquial, eventos da Prefeitura e em outros municípios. Apresentar mostras de telas, desenhos, fotografias, instalações, esculturas e outros. 3b. Selecionar oficineiros para ministrar cursos, atualizando e divulgando técnicas variadas.	Departamento de Cultura e Secretaria de Turismo	AE	jul./24	
4	Fortalecer o artesanato local e as atividades relacionadas ao artesanato em geral	4a. Formar grupos de trabalho para repensar ideias sobre produtos de artesanato com perfil local; 4b. Pesquisar técnicas e artistas do município e de fora do município que contribuam para formar novos talentos e novos produtos; 4c. Buscar técnicas artesanais no interior que possam formar artesãos.	Departamento de Cultura e Secretaria de Turismo	AE	dez.24	Distribuir cursos ao longo dos anos. Atividades renováveis por semestre.
5	Valorizar a Arte Urbana, integrando as modalidades contemporâneas com a identidade Germânica. Valorizar a mão de obra capacitada para a pintura mural e de grandes proporções.	5a. Realizar projetos com proposta de pintura nas praças, muros, paredes, banco, etc. em consonância com as questões decorativas germânicas ou outras; 5b. Elaborar projetos anuais para valorizar espaços públicos do município; incentivar o cuidado com a propriedade privada (pintura, jardinagem, decoração de janelas, decorações temáticas etc.); 5c. Valorizar a mão de obra e o trabalho criativo de artistas que trabalham com pintura mural no município, criando oportunidade de mostra pública do trabalho em equipe; 5d. Oferecer workshops e oficinas de capacitação para os professores.	Secretaria de Cultura, Prefeitura, lojas de tintas, arquitetos, grafiteiros, Sebrae, escolas do município, moradores em geral, fotógrafos	AE	dez.24	Eventos anuais renovados ao longo dos 10 anos

5.5.3. Eixo Temático: Audiovisual

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL EIXO TEMÁTICO: AUDIOVISUAL

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Promover o estímulo à produção audiovisual	1.a. Ofertar oficinas de criação e operação de equipamentos; planejamento e produção de fotografia e audiovisual; 1.b. Criar um espaço de exibição das produções.	Departamento de Cultura, Secretarias de Educação e de Turismo, CMPC de Cultura, Conselho de Turismo, profissionais locais	AE	jul./24	Contínuo (2 vezes ao ano)
2	Estimular os jovens a desenvolver habilidades no audiovisual, aprimorando técnicas para ampliar o poder criativo.	2.a. Oferta de curso de vídeo e foto em celular nas escolas 2.b. Ofertar atividades formativas e de qualificação para professores das escolas municipais e estaduais	CMPC; Secretaria Municipal de Educação	AE	jul./24	
3	Incentivar a produção de conteúdos locais em diversas temáticas.	3.a. Criar mecanismos de incentivo à realização audiovisual que incrementem o turismo e a valorização do patrimônio cultural	Departamento de Cultura; CMPC, Editais Estaduais do setor; instâncias nacionais de fomento	AE	jul./24	
4	Realizar eventos de Vídeo e Fotografia	4.a. Realizar mostras e exposições de fotografias e vídeos locais, regionais e nacionais com a participação de profissionais relevantes; 4.b. Festival estudantil, Mostra Estudantil de Cinema	CMPC, secretarias municipais de Educação e Turismo, Instituto Estadual de Cinema, Secretarias Estaduais de Educação, Cultura e Turismo.	AE	jul.26	

5.5.4. Eixo Temático: Folclore

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL EIXO TEMÁTICO: FOLCLORE						
Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar						
Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Criar, divulgar e manter as informações sobre a agenda cultural e de eventos das comunidades sempre atualizada no Site da Prefeitura.	Abastecer e divulgar a agenda constantemente e evitar a colisão das datas (calendário online).	Departamento de Cultura e Comunicação da Prefeitura	EE	dez./24	Continuo
2	Dar evidência aos esportes tradicionais considerados culturais.	2a. Instituir o Dia do Bolão para o Estudante 2b. Realizar campeonato mirim de bolão e bolão de corda; 2c. Incentivar o ensino sobre os jogos germânicos na escola e na comunidade e gincanas com esta temática	Secretaria de Educação e Departamento de Cultura	AE	jul./24	
3	Incentivar a participação de idosos e grupos de mulheres em atividades folclóricas	3.a. Oferecer aulas de danças de salão e típicas da cultura alemã. 3.b. Criar grupo folclórico da terceira idade	Secretaria de Educação, Departamento de Cultura e CMPC	EE	dez./24	
4	Realizar ações de conscientização e esclarecimento sobre o sentido da Festa da Batata e da Festa do Colono.	4a. Manter a autenticidade na realização da festa da Batata e da Festa do Colono. Direcionar os assuntos ligados às festas, observando a originalidade de ambas; 4b. Incentivar a manutenção dos Kerbs realizados nas comunidades, buscando as tradições e os significados.	Departamento de Cultura, CMPPC Departamento de Cultura e CMPC	EE AE	ago/24 dez/24	
5	Manter e ampliar oficinas de contraturno nas escolas sobre Folclore.	5a. Oferecer aulas de folclore aos alunos, do 1º ao 5º ano; 5b. Dispor de uma professora ou estagiária que possa dar aulas de folclore nas escolas municipais.	Secretaria de Educação, departamento de Cultura e entidades	AE	dez.24	
6	Mapear manifestações da cultura popular do município	6.a. Criar espaço para reunir registros, salvaguardar e garantir o acesso ao patrimônio 6.b. Oferecer aulas no contraturno sobre a Cultura Afro e suas manifestações 6.c. Promover eventos de projeção folclórica, culturas populares e étnicas.	Entidades culturais, CMPC, Departamento de Cultura	AE	mai./25	

5.5.5. Eixo Temático: Gestão

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL
EIXO TEMÁTICO: GESTÃO

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Fortalecer o CMPC como órgão misto norteador das políticas culturais do município.	Consultar e manter o Conselho a par de todas as decisões do setor cultural, investimentos e ações.	CMPC, Prefeitura/Gestão da Cultura	AE	jan./24	Continuo
2	Realizar anualmente a Conferência Municipal de Cultura.	Divulgar o andamento das metas do Plano a serem atingidas, eleger prioridades e elaborar novas estratégias com o Conselho Municipal de Políticas Culturais.	CMPC, Prefeitura/Gestão da Cultura	AE	nov./24	Realizar uma reunião semestral final do ano
3	Articular os setoriais de cada área da cultura para que a comunidade central e rural se aproprie das ações definidas no Plano de Cultura	Definir cronograma de encontros	CMPC, Prefeitura, profissionais da área	AE	jun./24	Continuo
4	Criar o cadastro municipal dos artistas, artesãos, produtores e agentes culturais com dados completos.	Criar uma plataforma online ligada à Prefeitura com cadastro disponível. (Ter junto o link do cadastro da SEDAC).	Prefeitura e CMPC	AE	mar.24	Continuo
5	Criação de espaços culturais	5a. Construção de uma sala multiuso para a Cultura, com capacidade para 200 pessoas. 5b. Ampliação do Centro de Eventos. 5c. Reforço da Praça Central com espaço para cultura	Prefeitura, PPP Planejamento e Departamento de Cultura	AE AE EE	Dez/29 Dez/26 Ago/24	
6	Fortalecer a comunicação do meio cultural	6a. Criar uma aba no site da Prefeitura para a publicação de notícias, leis, eventos culturais, reuniões do conselho, cadastro e contatos de agentes culturais, leis, políticas públicas, editais. 6b. Instalação de expositores com a programação cultural nas paradas de Ônibus 6c. Alimentar site e redes sociais do município	Assessoria de comunicação da Prefeitura	AE	jul/24	Continuo
7	Consolidar o turismo cultural.	Realizar parceria com a Secretaria de Turismo para criar roteiros culturais. Levar programação cultural para as localidades	CTG, Associações, pousadas	EE	mar./24	Continuo
8	Manter o incentivo ao crescimento das atividades culturais das comunidades	Sensibilizar as comunidades/escolas para criação de Departamento Jovem nas sociedades do município.	Grupos de danças das sociedades e Prefeitura	AE	mar./25	
9	Promover a diversidade cultural no território de Santa Maria do Herval, valorizando sempre as localidades rurais	9a. Realizar projetos de ações educativas voltadas às diferentes manifestações culturais, promovendo a visibilidade para as diversas etnias. 9b. Promover oficinas e qualificação cultural na área rural.	Escolas, Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, Biblioteca, Secretaria de Saúde (CAPS), entidades Culturais e patrimônio	AE	mar./26	Continuo
10	Aumentar a visibilidade cultural do município em todos os níveis.	10a. Promover cursos de marketing digital para criação de estratégias de divulgação em diversos meios de comunicação; 10b. Investir no esforço de profissionalização das entidades culturais (área do marketing), por meio de capacitação.	Prefeitura, SEBRAE e Assessoria de Imprensa	AE AE	mar/26 set/25	Continuo
11	Promover a circulação da cultura	11a. Promover o Festival "Prata da Casa" com show de calouros para artistas amadores de localidades da área rural. 11b. Editais que contemplem pelo menos três localidades	CMPPC, Departamento de cultura, Associação e entidades, clubes, escolas	AE	dez./24	

12	Criação do Departamento de Cultura	12.a. Solicitar ao poder Executivo para que seja criada uma estrutura com organograma organizacional englobando todos os departamentos e órgãos a ela vinculados. 12.b. Nomear profissional como Coordenador de Cultura no município	Poder executivo e Poder legislativo	AE	Até 2029	
----	------------------------------------	--	-------------------------------------	----	----------	--



5.5.6. Eixo Temático: Livro e Leitura

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL						
EIXO TEMÁTICO: LIVRO E LEITURA						
Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar						
Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Diagnosticar e defender a continuidade da língua germânica e suas variações.	1.a. Manter o ensino do Husrík em contraturno escolar, de 1º a 5º ano. 1.b. Registrar a prática viva da língua, promovendo a continuidade e o fortalecimento da oralidade local.	Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação, comunidade, institutos internacionais, escolas e agentes culturais	AE	mai./25	Contínuo
2	Fortalecer o hábito da leitura e incentivar o acesso ao livro.	2.a. Divulgar o trabalho de autores locais 2b. Reorganizar o projeto "Mala Itinerante", que viabiliza a doação e circulação de livros, revistas e jornais e leva para as comunidades rurais. 3c. Manter a Feira do Livro anualmente e o projeto Vale-Livro para estudantes. 3d. Proporcionar para cada biblioteca escolar um profissional devidamente treinado e com a função de organizar e atender a biblioteca escolar e contação de histórias;	CMPC, Biblioteca e Departamento de Cultura, Prefeitura, Secretaria de Educação	EE	dez./25	Contínuo
3	Formar, valorizar autores locais e promover gestão de carreira para escritores.	3 a. Oferecer oficinas de leitura, de escrita criativa e saraus literários 3 b. Criar um espaço democrático, dentro da Feira do Livro, para os escritores locais divulgarem seu trabalho. 3 c. Promover concurso literário municipal	Prefeitura, Departamento de Cultura, Secretaria de Educação e CMPC	AE	nov./24	Contínuo
4	Registrar a história da cultura do município.	4.a. Fomentar projetos de história oral, com prioridade aos idosos, a fim de produzir material literário e audiovisual, entre outras manifestações, por meio de projetos de pesquisa com temáticas específicas. Exemplo: dia da Vovó e do Vovô	Empresas e profissionais da mídia e de pesquisa, Secretaria de Educação e CMPC	AE	dez.24	Contínuo
5	Modernizar a Biblioteca Pública	5a. Buscar editais e recursos para melhorias da biblioteca como seção de Braille; audiovisual acessibilidade para cadeirantes; compra de computadores; mobiliário, melhoria de infraestrutura como ventilação e iluminação, atualização do acervo; ampliação do espaço de leitura e de eventos da biblioteca. 5.b Manter catalogado os acervos existentes e novos nas bibliotecas	Secretaria de Educação, Departamento de Cultura, CMPPC	AE	out.27	Contínuo

5.5.7. Eixo Temático: Memória e Patrimônio

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL
EIXO TEMÁTICO: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Organização do Arquivo Histórico Público Municipal	1.a. Construir ou readequar espaço físico com condições de receber e manter o acervo 1.b. Digitalizar documentação 1.c. Contratar de Museólogo ou Arquivista	Secretaria de Planejamento e Prefeitura	EE	dez./25	
2	Reorganização e Reforma do Museu Municipal Professor Laurindo Vier	2.a. Manter a fiscalização do acervo do museu; 2.b. Promover Reforma estrutural do prédio histórico e do entorno 2.c. Fazer levantamento e catalogação do acervo. 2.d. Contratar Museólogo e ampliar equipe 2.e. Promover a ampliação do acervo sensibilização de particulares para doações significativas.	Secretaria de Cultura, Poder Executivo, CMPC, SEDAC, LIC	AE	jan./25	
3	Estimular a preservação do Patrimônio Cultural - material, imaterial e natural.	3.a. Implantar o Hunsik em escolas municipais de Educação Infantil 3.b. Realizar Rodas de Memória nas comunidades para registrar histórias, receitas e modos de fazer tradicionais 3.c. Elevar o Modo de Fazer do Bolinho de Batata a Patrimônio Cultural Imaterial de Santa Maria do Herval 3.d. Realizar cursos de capacitação / conscientização	Secretaria de Educação, Cultura, Grupos folclóricos, corais, sociedades, associações, CMPC	AE	dez./24	Contínuo
4	Realizar o inventário do Patrimônio Cultural	4.a. Fazer uma sensibilização prévia com a comunidade com palestra sobre o tema, com especialista, para significar o trabalho. Diferenciar tombamento do inventário 4.b. Fazer o levantamento de imóveis a serem inventariados 4.c. Realizar encontro com os proprietários e elaborar as fichas patrimoniais.	PHAE, Sebrae, instituições de ensino e escritórios especializados em arquitetura, historiadores, CMPC	AE	jan.28	
5	Ampliar o intercâmbio com regiões germânicas e localidades	5.a. Realizar encontros para trocas de experiências. 5.b. Buscar parcerias para elaboração de projetos e celebração de convênios culturais	Governos internacionais, redes de ensino, consulado, setor cultural estadual, CMPC	AE	jul.29	Contínuo

5.5.8. Eixo Temático: Música

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTA MARIA DO HERVAL
EIXO TEMÁTICO: MÚSICA

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

Nº AÇÃO	METAS (O QUE FAZER)	AÇÕES (COMO FAZER)	ESTRATÉGIAS E PARCEIROS	STATUS	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Dar continuidade aos Projetos da Música Instrumental – Banda Marcial, Orquestra de Sopros, bandas escolares e formação musical.	1a. Expandir e interiorizar o Projeto da Música. 1b. Incentivar o interesse pela música, através de concertos nas escolas e nas comunidades;	Prefeitura, Escolas, Associação Cultural	EE	dez./24	Contínuo
2	Valorizar os coros e coristas de Santa Maria do Herval, oferecendo estruturas adequadas para as apresentações.	2a. Sonorização apropriada para canto coral; 2b. Oferecer estrados praticáveis em níveis para canto coral e vestimentas para apresentações em geral.	Prefeitura e Entidades Culturais	AE	dez./24	Contínuo
3	Promover o desenvolvimento musical e incentivar a criação musical em diferentes estilos e gêneros.	3 a. Garantir inclusão de apresentações de músicos locais em eventos 3 b. Organizar encontros/reuniões setoriais com músicos e entidades 3 d. Adquirir instrumentos musicais para orquestra e Banda Municipal e elaborar termo de cedência e responsabilidade para os músicos. 3 e. Realizar evento de música com oficinas, palestras, seminários e	Prefeitura, escolas, Associações Culturais, imprensa emissoras de rádio e estabelecimentos comerciais	AE	dez./24	Contínuo
4	Realizar oficinas de capacitação	4.a Manter a oferta de cursos de instrumentos 4.b Oferecer formação em áreas técnicas como criação de projetos, divulgação e gestão de carreira.	Departamento de Cultura	EE	dez.24	
5	Criar espaço na praça central	5a. Incentivar eventos variados de música, como sunset, Luau, entre outros	Prefeitura, escolas, Associações Culturais, imprensa emissoras de rádio e estabelecimentos comerciais	AE	mai.24	
6	Criar orquestra municipal jovem	6.a Criar oficinas de ensino da música 6.b Incentivar o ensino de instrumentos nas escolas 6.c Comprar instrumentos musicais	Prefeitura, Secretaria de Educação e CMF	EE	dez./27	

REFERÊNCIAS

1. Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010).
2. Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul (Lei nº 14.778/2015).
3. Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul (Lei nº 14.310/2013).
4. Guia do Plano Municipal de Cultura/SEDAC

